

Lula nega mudanças

CANDIDATO DIZ QUE NÃO HAVERÁ MODIFICAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE CAMPANHA

O candidato da Frente Brasil Popular à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, declarou ontem que está tranquilo quanto à possibilidade de vencer a eleição e negou que pretenda adotar qualquer alteração de estratégia em sua campanha, logo após reunir-se com integrantes da cúpula do partido, em São Paulo. "Não discutimos isso e não mudou em nada o rumo da nossa campanha", afirmou. "Até porque nós achamos que não precisa mudar".

Encurralado entre a ala radical do PT, que aposta no endurecimento das críticas ao Plano Real e ao candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, e o grupo moderado, que forma uma minoria defensora de um discurso mais didático e menos ofensivo, Lula continua hesitando em relação a qual providência tomar frente à sua contínua queda nas pesquisas de intenção de voto.

Segundo o candidato do PT, os programas eleitorais de sua coligação para o horário gratuito já "estão na linha certa"



Luiz Prado/AE

Lula: sob pressão.

desde o sábado passado, e a reunião de ontem serviu apenas para novas discussões em torno do programa de governo petista, e não para eleger uma nova tática de campanha diante do atual quadro eleitoral. "Nós estamos convencidos que o povo brasileiro é inteligente para descobrir efetivamente as diferenças existentes entre cada uma das candidaturas", declarou.

Lula afirmou, ainda, que os 40 dias que lhe restam de campanha para o primeiro turno

são "tempo mais do que suficiente" para uma reversão "completa" das expectativas. "Temos de colocar a campanha na rua e a militância está bastante mobilizada, como se viu recentemente nos comícios em Recife, Fortaleza e no Rio de Janeiro". O candidato do PT acrescentou que não está preocupado com sua queda nas pesquisas porque os levantamentos das intenções de voto constituem apenas "um retrato momentâneo" da campanha eleitoral.

"Se as pesquisas definissem a eleição, já teria tomado posse há 40 dias", disse Lula. O petista atribuiu o crescimento de Fernando Henrique nas pesquisas ao que chamou de "intenso processo de massificação" do real. "Muita gente não está declarando voto ao Fernando Henrique, mas sim ao real", afirmou. "O povo estava meio desesperado e precisava de algo para se agarrar." Às 18h, o candidato do PT fez um comício em Carapicuíba, e, às 20h, em Osasco.

Ana Cristina Rosa